



POPULAÇÃO INDÍGENA E IMPACTOS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

RANA ISADORA BEZERRA LIMA; FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; ANA PAULA PEREIRA DE OLIVEIRA BRAGA

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial que afeta milhões de pessoas. Populações indígenas são frequentemente consideradas mais vulneráveis a problemas de saúde devido a fatores socioculturais e ambientais, além de enfrentarem desafios únicos relacionados à disponibilidade de serviços de saúde, acesso à água potável e saneamento básico, bem como a mudanças em seu estilo de vida tradicional. Apesar disso, há poucas informações na literatura sobre a DRC em populações indígenas brasileiras. **Objetivo:** Analisar a DRC nas populações indígenas e descrever os impactos e dificuldades diante da condição dentro dessas comunidades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada de janeiro a maio de 2024, através da busca de dados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2024 que abordassem a temática. Os cinco passos metodológicos incluíram a definição da pergunta orientadora, busca na literatura, coleta de dados, discussão crítica e apresentação da revisão de forma clara e objetiva. **Resultados:** Algumas populações indígenas brasileiras estão se urbanizando rapidamente, adotando hábitos de vida ocidentalizados, o que resulta em maior sedentarismo e consumo de ultra processados. Isso está relacionado a um aumento nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis e maior incidência de problemas cardiovasculares. Estudos iniciais mostram alta prevalência de hipertensão, diabetes, dislipidemia e obesidade em comunidades indígenas do nordeste brasileiro, refletindo tendências semelhantes em outras regiões. Esse quadro indica que a urbanização contribui para complicações renais, destacando a necessidade de cuidados renais e prevenção de doenças crônicas. Diante desse cenário, a doença renal crônica chega a comunidades que historicamente são afastadas das cidades e gera complicações além do âmbito de saúde, mas também sociais. A literatura traz agravos relacionados ao paciente indígena em tratamento de DRC, tais como: desnutrição; dificuldade de acesso a serviços de saúde; e distanciamento da cultura tradicional. **Conclusão:** A DRC impacta significativamente as populações indígenas. Portanto, é crucial implementar estratégias de prevenção e intervenção precoce, adaptadas às necessidades específicas das comunidades indígenas, garantindo acesso equitativo a cuidados de saúde renal e promovendo a preservação da cultura tradicional como parte integrante do processo de tratamento e reabilitação.

Palavras-chave: **DOENÇA RENAL; POPULAÇÕES INDÍGENAS; IMPACTOS**